

Crianças dão espaço para a criatividade nas férias da Potycabana

Oficinas de artesanato, de pintura e histórias envolveram a garotada no fim de semana. **Jéssica Santos**

Em mais um fim de semana da programação de férias da Nova Potycabana, as crianças provam que gostam mesmo é de ouvir histórias, pintar e produzir suas próprias peças. No domingo (14), centenas de crianças movimentaram o estande do Programa de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Prodart) e confeccionaram suas próprias obras.

Paula Morais, 10 anos, estava empolgada com suas novas pulseiras produzidas por ela mesmo durante a oficina de bijuterias. “Ontem, eu vim e fiz um pote de barro, hoje trouxe meus materiais e aprendi a fazer minhas próprias pulseiras. Não vou mais comprar bijuterias, agora eu mesmo vou fazer”, contou eufórica enquanto mostrava as peças.

Para a mãe de Paula, Karleny Morais, as atividades de férias da Nova Potycabana se encaixam dentro dos programas criativos que ela busca fazer com a filha e as sobrinhas durante as férias. “Sempre busco envolvê-las em atividades criativas, que as tirem de casa, do computador. A Potycabana tem sido o lugar ideal, aqui fazemos piquenique e agora elas aprenderam a

confeccionar bijuterias e já planejam participar de mais atividades aqui nos próximos fins de semana”, disse Karleny.

Oficina de Pintura

A ansiedade para a oficina de pintura também tomou conta das crianças. A pequena Lorena Soares, 9 anos, não deixou o pai em paz até que ele a trouxesse para o parque. “Minhas primas vieram aqui ontem, e eu fui pesquisar o que teria hoje, quando vi a oficina de pintura pedi para o meu pai me trazer, porque eu amo pintar”, disse Lorena.

O pai Wagner Soares não teve como negar o pedido da filha e os dois passaram e participaram das atividades de pintura no último domingo (14). “Aqui é uma área de lazer 100%. É confortável,

seguro e ainda conta com atividades artísticas. É uma boa pedida para as férias da criançada”, enfatizou.

A oficina foi facilitada pela artista Luciana Leite que apresentou algumas obras de Romero Brito para servir de inspiração às crianças. “Romero faz parte da pop art que surgiu nos anos 60, nos EUA e na Inglaterra, e que trabalha muito com colorido, temas lúdicos e formas geométricas. Hoje, a proposta é que as crianças produzam fundamentadas nesses aspectos e que ao final façamos uma grande tela, todos juntos”, explicou Luciana.

Boa noite Cinderela

Quando o palco menor foi ocupado pela madrastra, pela fada e pela Cinderela foi hora de diversas crianças encostarem suas

bicicletas, patins e patinetes e se envolverem em mais uma apresentação teatral na Nova Potycabana.

O público conferiu a comédia infanto-juvenil Boa Noite Cinderela, com o grupo Cia A.S.S de Dança e Teatro, que narra a história de Cinderela, menina órfã que sofre maus tratos e humilhações da madrastra Dona Eufrásia e as filhas da madrastra - Eulinda e Eudócia

Karla Marcele trouxe a sobrinha Júlia, de 5 anos, para passear e a pequena não quis sair de frente do palco. “Ela gosta muito de histórias e se encontrou aqui. Agora vou ficar para assistir a apresentação junto com ela”, disse.

No dia 21, o público vai conferir a peça Umas e Outras de João Trancoso, dirigido por W. Salmito, já conquistou premiação do Programa BNB de Cultura 2005 e Circuito Banco do Brasil de Cultura 2006.



Férias na Potycabana (Foto: Paulo Barros)



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

